

Encontros de Gestão Cultural da ESAD.CR desafiam a refletir sobre o que significa gerir e praticar cultura nos dias de hoje

Primeira edição da iniciativa contou com cerca de 80 participantes

Leiria, 18 de dezembro de 2025 – Promover uma reflexão e discussão sobre o que significa gerir e praticar cultura hoje, nas cidades, nos museus, nos territórios, nas instituições, na política e nos gestos, foi o grande objetivo da primeira edição dos Encontros de Gestão Cultural, realizada ontem ao final da tarde, na Escola Superior de Artes e Design das Caldas da Rainha (ESAD.CR) do Instituto Politécnico de Leiria, com a presença de cerca de 80 participantes.

Sob o mote ‘Praticar cultura em comum’, os Encontros de Gestão Cultural nasceram da vontade de cruzar disciplinas, práticas e vozes do mestrado em Gestão Cultural da ESAD.CR, num espaço comum de diálogo. Os encontros decorreram em formato de roda de conversa, incentivando à partilha e a um ensaio coletivo de pensamento, onde convidados, professores, estudantes, alumni e todos os interessados foram desafiados a debater o que significa gerir e praticar cultura nos dias de hoje.

“A realização dos Encontros de Gestão Cultural permitiu criar um espaço aberto de reflexão crítica sobre as práticas, os desafios e os sentidos da gestão cultural hoje. Esta primeira edição demonstrou a importância de reunir diferentes perspetivas – académicas, profissionais e comunitárias – num exercício coletivo de reflexão, onde o conhecimento se constrói em comum. Para a ESAD.CR, enquanto escola comprometida com a criação, a investigação e a intervenção cultural, é fundamental promover este tipo de encontros, que cruzam saberes, aproximam gerações e reforçam o papel da cultura como prática viva, participada e transformadora”, afirma a comissão organizadora do evento, composta pelos docentes Carla Cardoso, José Marmeleira, Lara Soares, Nuno Faria, Rui Matoso e Teresa Fradique.

O programa do evento incluiu três painéis informais e participativos sobre diferentes temas, moderados por docentes e alumni das unidades curriculares envolvidas, com os participantes a serem convidados a partilhar experiências, opiniões e reflexões, criando-se um espaço horizontal, aberto e inclusivo, que privilegiou a escuta, o diálogo e a construção conjunta de perspetivas.

‘Os desafios da mediação e das acessibilidades’ foi o tema do primeiro painel, que contou com as participações de Marta Bernardes (Ágora - Cultura e Desporto do Porto) e Marco Paiva (Terra Amarela), e a moderação dos docentes Lara Soares, Nuno Faria e Rui Matoso e da antiga estudante Telma Lopes (atual coordenadora do plano de acessibilidades do BOOM).

O segundo painel promoveu um debate e reflexão em torno da temática ‘Imaginar novas instituições: Programação e gestão artística e cultural’, com as intervenções de Bruno Abreu (Mucho Flow) e Nael D’Almeida (Nossa Fonte e KUBATA), e moderação dos docentes Carla Cardoso e José Marmeleira e da antiga estudante Catarina Branco (atual programadora MIL e Casa Capitão).

Por fim, ‘Cultura e território. A gestão cultural a partir do lugar’ foi o mote do terceiro painel, no qual participaram os oradores Nuno Barbosa (associação de moradores do Bairro da Quinta Grande), João

Mineiro (antropólogo, sociólogo e investigador) e Tristany Mundu (artista/autor), com moderação da professora Teresa Fradique.

Os Encontros de Gestão Cultural foram promovidos em parceria com o LiDA - Laboratório de Investigação em Design e Artes, a Cátedra UNESCO em Gestão das Artes e da Cultura, Cidades e Criatividade, e o Cineclube das Caldas da Rainha.

Para informação adicional, por favor, contacte:

Cristiana Alves (cristiana.alves@on-it.pt | 917 868 534)

On-It! Comunicação